

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E GEODIVERSIDADE NA ÁREA DE
PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ/AP**

Carla De Mattos Santos (alracdob@gmail.com)

Yasmim Rizzolli Fontana Dos Santos (yasmimfontana.geo@gmail.com)

Miguel Angel Cruz Perez (miguelcruzzp@gmail.com)

Jairo Valdati (jairo.valdati@udesc.br)

As abordagens ecossistêmicas tradicionais concentram-se predominantemente nos componentes bióticos da natureza, contudo, os elementos abióticos também desempenham papel fundamental na provisão de bens e serviços à sociedade. Nesse contexto, o presente trabalho analisa a integração da geodiversidade na identificação e categorização dos serviços ecossistêmicos abióticos na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Curiaú, em Macapá/AP, que abriga o Território Quilombola do Curiaú. A paisagem fluvial, caracterizada por uma dinâmica sazonal e processos de sedimentação, atua como elemento

estruturante na conformação dos habitats e em suas conectividades. A metodologia fundamentou-se na aplicação da estrutura conceitual da Avaliação Ecosistêmica do Milênio (MEA), articulada à abordagem de Gray (2013), para avaliar como a base física, predominantemente hídrica, sustenta as funções ecológicas e socioeconômicas locais. Os resultados evidenciam que a água é o componente principal da geodiversidade na APA, onde o sistema flúvio-lacustre sazonal, composto por planícies de inundação, lagos e paleocanais, define a oferta de serviços de provisão, como o abastecimento de água doce e a viabilidade da pesca artesanal. Na categoria de regulação, a planície de inundação permite a dissipação de energia dos eventos de cheias, a retenção de sedimentos e o controle natural da erosão. Os serviços de suporte estão associados principalmente à presença de paleocanais e lagos, que propiciam manutenção de nichos ecológicos aquáticos. No âmbito cultural, a sazonalidade das águas é o componente que orienta os calendários produtivos, as festividades e a própria identidade territorial da comunidade quilombola, conferindo valor simbólico à paisagem fluvial dinâmica. Além disso, os serviços de conhecimento destacam o potencial científico das feições e da dinâmica do ambiente fluvial para a compreensão da evolução geomorfológica amazônica e das interações entre processos naturais e ocupação humana. A base abiótica da paisagem constitui, portanto, o suporte estrutural das funções produtivas e culturais que sustentam a comunidade quilombola do Curiaú, evidenciando que os elementos físicos não são cenários, mas participantes ativos na regulação ecossistêmica e das práticas tradicionais. A análise detalhada das cinco categorias dos serviços ecossistêmicos demonstra que a dinâmica fluvial e integridade do ambiente é indissociável da comunidade quilombola e da APA, o que reforça a importância de considerar a geodiversidade como capital natural essencial à subsistência.

Palavras-chave: serviços ecossistêmicos abióticos; avaliação ecossistêmica do milênio; unidade de conservação; território quilombola.